

agora, radiante e vitorioso, para a claridade sublime da ressurreição eterna.

IRMAO X

*
*Cartaz que o mundo apregoa
Para o cultivo do bem:
Quem receia a ingratidão
Não auxilia a ninguém.*

ANTÔNIO DE CASTRO

*
*No caminho para o Céu,
Por lei, em qualquer lugar,
O tempo mais importante
É o tempo de perdoar.*

LOBO DA COSTA

O coração mais belo que pulsou entre os homens respirava na multidão e seguia só. Possuía legiões de Espíritos angélicos e aproveitou o concurso de amigos frágeis que o abandonaram na hora extrema. Ajudava a todos e chorou sem ninguém. Mas, ao carregar a cruz no monte áspero, ensinou-nos que as asas da imortalidade podem ser extraídas do fardo de aflição, e que, no território moral do bem, alma alguma caminha solitária, porque vive tranqüila na presença de Deus.

ALBINO TEIXEIRA

10

Do trabalho

O DEVOTO DESILUIDO

O fato parece anedota, mas um amigo nos contou a pequena história que passamos para o *repete*, assegurando que o relato se baseia na mais viva realidade.

Hemetério Rezende era um tipo de crente esquisito, fixado à ideia do paraíso. Admitia piamente que a prece dispensava as boas obras, e que a oração ainda era o melhor meio de se forrar a qualquer esforço.

"Descansar, descansar!..." Na cabeça dele, isso era um refrão mental incessante. O cumprimento de mínimo dever lhe surgia à vista por atividade sacrificial e, nas poucas obrigações que exercia, acusava-se por penitente desventurado, a lamentar-se por bagatelas. Por isso mesmo, fantasiava o "doce fazer nada" para depois da morte do corpo físico. O reino celeste, a seu ver, constituir-se-ia de espetáculos fascinantes de permoio com manjares deliciosos... Fontes de leite e mel, frutos e flores, a se revelarem por milagres constantes, enxameariam aqui e ali, no éden aos justos.

Nessa expectativa, Rezende largou o corpo em idade propecta, a prelibar prazeres e mais prazeres.

Com efeito, espírito desencarnado, logo após o grande transe foi atraído, de imediato, para uma colônia de criaturas desocupadas e gozadoras que lhe eram afins, e aí encontrou o padrão de vida com que sonhara: preguiça louvaminheira, a coroar-se de festas sem sentido e a empanturrar-se de pratos feitos.

Nada a construir, ninguém a auxiliar...

As semanas se sobrepunham às semanas, quando Rezende, que se supunha no céu, passou a sentir-se castigado por terrível desencanto. Suspirava por renovar-se e concluía que para isso lhe seria indispensável trabalhar...

Tomado de tédio e desilusão, não achava em si mesmo senão o anseio de mudança.

À face disso, esperou e esperou, e, quando se viu à frente de um dos comandantes do estranho burgo espiritual, arriacou, súplice:

... — Meu amigo, meu amigo!... Quero agir, fazer algo, melhorar-me, esquecer-me!... Peço transformação, transformação!...

— Para onde deseja ir? — indagou o interpellado, um tanto sarcástico.

— Aspiro a servir, em favor de alguém... Nada encontro aqui para ser útil... Por piedade, deixe-me seguir para o inferno, onde espero movimentar-me e ser diferente...

Foi então que o enigmático chefe sorriu e falou, claro:

— Hemetério, você pede para descer ao inferno, mas escute, meu caro!... Sem responsabilidade, sem disciplina, sem trabalho, sem qualquer necessidade

de praticar a abnegação, como vive agora, onde pensa você que já está?

IRMAO X

*

*Fé sem obras, prece em vão,
Preguiça que adora e pensa,
Calma sem brilho de ação,
Retrato da indiferença.*

CHIQUITO DE MORAIS

*

*Procura o bem, faze o bem,
Não percas tempo, nem vez,
Que a gente leva da vida
Sômente a vida que fêz.*

ROBERTO CORREIA

*

*Busque agir para o bem, enquanto você disnõe
de tempo. E' perigoso guardar uma cabeça cheia
de sonhos, com as mãos desocupadas.*

ANDRE' LUIZ

